

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo		
Título:	Reunião Ordinária N. 18		
Local:	Brasília - MAPA		
Data da reunião:	27/02/2015	Hora de início:	09:00
		Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

Data: Sexta Feira, 27 de Fevereiro de 2014.

Horário: 09h30 às 12horas.

Local: Sala 49, Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI, ANEXO DO MAPA, Esplanada dos Ministérios - Bloco D - Brasília/DF.

1. 09h30 às 09h40: Abertura da Reunião. Sr. Roberto Yokohama, Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma Óleo.

2. 09h40 às 09h50: Apreciação e Aprovação da Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara e Informes da Secretaria.

3. 09h50 às 10h00: Informes da Secretaria.

4. 10h00 às 10h40: Registro de Defensivos Agrícolas para a Palma de Óleo.

- Informações da EMBRAPA. Dr. Eudes Carvalho, Pesquisador da EMBRAPA.
- Informações da Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins - CGAA/SDA. Representante da CGGA/SDA.

5. 10h40 às 11h10: Assuntos Gerais.

6. 11h10 às 11h30: Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	ROBERTO YOSHITAMI YOKOYAMA	ABRAPALMA	PR	
2	IÉDA ANDRADE FERNANDES	ABRAPALMA	PR	
3	OSCAR AFONSO DA SILVA JUNIOR		PR	
4	DANIELA FIRMINO SANTANA	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	ÉDER DA SILVA	ABIQUIM	PR	
6	FREDERICO MARCHIORI XAVIER DE JESUS	ABIQUIM	PR	
7	JULIO MINELLI	APROBIO	PR	
8	MARIA CLEIDE MOTA SILVA DE ARAUJO	BASA	PR	
9	JOSÉ HONORIO ACCARINI	CC/PR	PR	
10	EMELEOCIPIO BOTELHO DE ANDRADE	CNA	PR	
11	JONAS ISMAEL JOCHIMS	CNA	PR	
12	LUIZ MARCELO BRUM ROSSI	EMBRAPA	PR	
13	WAGNER PRIMO FIGUEIREDO NETO	MDIC	PR	
14	RICARDO BORGES GOMIDE	MME	PR	
15	RICARDO DE GUSMÃO DORNELLES	MME	PR	
16	JOAO DA SILVA ABREU NETO	SPAE/MAPA	PR	
17	SERGIO TADEU CABRAL BELTRÃO	UBRABIO	PR	
18	Diego Di Martino	ADM	PR	

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

19	Francisco de Assis Mesquita Facundo	CGAC	PR	
20	Eudes de Arruda Carvalho	EMBRAPA	PR	
21	Wellington Marques Rodrigues	MDIC	PR	
22	Gabriel Jorgensen	PATRI	PR	
23	Álvaro Ávila do N. Inácio	SDA/MAPA	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião. Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma Óleo.

Às nove horas e trinta minutos, do dia vinte e sete de fevereiro de 2015, na Sala 49 da Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI, no MAPA, foi aberta a Décima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo, pelo Sr. Roberto Yoshitami Yokohama, Presidente da Câmara, o qual agradeceu pela presença e desejou a todos que os trabalhos para o ano de 2015 sejam positivos.

2. Apreciação e Aprovação da Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara e Informes da Secretaria.

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 17ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade. Em seguida o Sr. Oscar Afonso da Silva Jr, Secretário da Câmara, iniciou os informes relatando as dificuldades de se realizar a reunião em Belém – PA, conforme programado, em virtude de restrições orçamentárias. A seguir, reforçou junto aos membros a importância da atualização dos dados cadastrais para fins de comunicação e atualização do colegiado. Solicitou apoio a ABRAPALMA para verificar junto aos representantes das entidades SAGRI, SEPE e ASBRAER, do Estado do Pará, quanto sua permanência e atualização dos representantes titular e suplente no colegiado. Sra. Ieda Fernandes, Representante da ABRAPALMA, relatou que houve mudanças nas secretarias, citando o exemplo do órgão de Agricultura que passou a ser denominado Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e de Pesca (SEDAP). Desse modo com o apoio do representante da Secretaria de Agricultura, ambos promoverão gestão junto as respectivas entidades visando a efetiva participação dos órgãos. Por fim Sr. Oscar Afonso da Silva Jr, Secretário da Câmara, comentou sobre a formação de um grupo temático na Câmara Setorial de Oleaginosas e Biodiesel, sob coordenação da ABIOVE, para consolidar informações sobre usos do biodiesel, sendo realizado convite a câmara para participação.

3. Registro de Defensivos Agrícolas para Cultura da Palma de Óleo.

- Informações da EMBRAPA. Dr. Eudes Carvalho, Pesquisador da EMBRAPA.

- Informações da Coordenação Geral de Agrotóxicos e Afins - CGAA/SDA. Representante da CGAA/SDA.

Conseguinte, o Dr. Eudes de Arruda Carvalho, representante da EMBRAPA, fez a apresentação sobre registro de defensivos agrícolas para Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente – CSFI, em especial, aos relacionados à cultura da palma de óleo. Ao realizar uma cronologia sobre o tema, disse que a cultura da palma de óleo assumiu papel de destaque na região paraense a partir de 2010, após o lançamento de programas governamentais e investimentos de empresas privadas com o objetivo de produção de biocombustíveis. No entanto, a cultura sofre, nos dias de hoje, ataque de pragas e doenças e fica limitada no combate desses agentes devido ao suporte fitossanitário insuficiente que atenda às necessidades da produção. Salientou que na Instrução Normativa Conjunta (INC) 01/2010, a qual normatizava e regulamentava o registro de agrotóxicos para culturas com pouco ou nenhum agrotóxico registrado, havia diretrizes que regravam o estabelecimento de limites máximos de resíduos (LMR) de agrotóxicos para culturas com suporte fitossanitário insuficiente. No entanto disse que mesmo com o avanço estabelecido pela INC ainda havia falta de produtos registrados para a cultura da palma. Entre as medidas em busca de soluções, houve a realização do Encontro Nacional sobre Registro de Agrotóxicos para Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente, o qual permitiu a aproximação entre produtores, governo e empresas fabricantes para debater a questão, com participação na época da Câmara de Fruticultura. Como resultado desse encontro, Dr. Eudes de Arruda Carvalho informou sobre a publicação da norma INC 01/2014, que atualizou a antiga INC 01/2010, que regulamentou novas regras para a solicitação de registros de produtos para as culturas menores, através do refinamento de grupo e permissão de extração provisória do LMR via assinatura de termo de compromisso, procedimento no qual a cadeia produtiva compromete-se a fazer os testes de resíduos no limite de dois anos. Finalizando sua apresentação, Eudes disse que na época o setor apresentou a necessidade de inserir a palma na bula dos agroquímicos de interesse, ao fazer a extração do LMR dos agroquímicos já autorizados para a cultura do coco.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
SE - Secretaria Executiva
CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Ata de reunião

Sr. Diego Di Martino, Representante da ADM, perguntou se autorizada a extração, o produto pode ser usado ou é preciso constar na bula para posterior uso. Sr. Álvaro Inácio, Representante da CGAA/DFIA/MAPA, explicou que a empresa tem até seis meses para incluir a cultura na bula, mas que não é necessário rotular os produtos que já estão no mercado nesse período. Sr. Diego Di Martino, Representante da ADM, mencionou sobre a importância do controle de ervas daninhas via glifosato na cultura da palma, o que evita o uso de mecanismo de controle físico que encarece o custo de produção.

Sra. Ieda Fernandes, ABRAPALMA, comentou sobre mitos e publicações em redes sociais e relatou sobre a criação do fórum paraense de agrotóxico, de caráter multisectorial. Lembrou das ações do Ministério Público Estadual (MPE) quanto ao monitoramento de cursos d'água (18 pontos de poluição), e agradeceu pelo apoio e empenho da EMBRAPA ao setor de palma de óleo.

A respeito do glifosato, Sr. Roberto Yoshitami Yokohama, Presidente da Câmara, informou que ainda não há um produto de mesma eficiência para controle de plantas daninhas na cultura da palma, mas que é permitido seu uso em outras culturas, como coco por exemplo. Informou que a intenção da Câmara é a extração e direcionamento do uso do glifosato com os mesmos indicativos para a cultura do coco. A respeito de registro desse produto em específico, solicitou direcionamento dos órgãos para destravar a questão, em virtude da reavaliação do produto na ANVISA. Dr. Eudes Carvalho, Pesquisador da EMBRAPA/Belém, ressaltou que o principal problema da palma é o controle do mato, que impacta nos custos de produção da cultura.

Em relação aos comentários apresentados, o Sr. Álvaro Inácio, Representante da CGAA/DFIA/MAPA, comentou que fóruns de agrotóxicos tem sido criados em diversos estados e, portanto, a importância do setor em disponibilizar informações técnicas aos procuradores para fins de esclarecimento. Com respeito ao Glifosato, mencionou limitações em constar na bula dessas culturas minor crops, especialmente em virtude da INC 01/2014, que estabeleceu também critérios para estabelecimento de filtros: reavaliação, extração e LMR baixo. Já em relação as reavaliações, explicou que teve início em 2008, com quatorze ingredientes, sendo seis finalizados até o presente momento. Com respeito a reavaliação do glifosato, informou que trata-se de questão relacionada a saúde pública, e portanto, a importância do setor contactar a ANVISA, responsável por esse processo.

Dr. Eudes Carvalho, Pesquisador da EMBRAPA/Belém, relatou que o trabalho é longínquo, mas já vem sendo realizado. Nesse sentido, e como exemplo, o Sr. Álvaro Inácio, Representante da CGAA/DFIA/MAPA, mencionou trabalho sobre o tema da câmara setorial de fruticultura e da comissão de fruticultura da CNA, a respeito do registro de culturas com suporte fitossanitário insuficiente. Desse modo, reforçou a importância de parceria com outras cadeias produtivas e mobilização de especialistas para apresentação de argumentação técnica, por isso a importância do trabalho do setor na busca de solução dessa questão.

Ainda em relação a isso, o Sr. Francisco Facundo, representante da CGAC/MAPA, fez um breve relato relacionado as culturas minor crops e dos trabalhos realizados no âmbito da Câmara de Fruticultura e pelo Grupo de Trabalho que trata desse mesmo tema. Disse que a Câmara de Fruticultura e Tom Prado, integrante do setor frutícola já obtiveram grandes avanços. Salientou que a Câmara da Palma de Óleo poderá reunir-se com esses fóruns para entender qual trabalho foi realizado e traçar caminhos e metas para a cultura da palma.

Após amplo debate sobre o tema ficou decidido pelo plenário da câmara a promoção de reunião entre ABRAPALMA e o presidente da Comissão de Fruticultura da CNA, Sr. Tom Prado, para tratar do tema e verificar as ações adotadas até então, o que permitirá uma troca de experiências entre os setores. Com respeito ao glifosato, em específico, o setor agendará reunião com a ANVISA e internamente a Coordenação Geral comunicará o fato a SDA/MAPA.

Ainda Dr. Eudes Carvalho, Pesquisador da EMBRAPA/Belém, comentou sobre o Fórum Estadual de Agrotóxicos, e sua percepção da reunião inaugural, no mês de dezembro, e relatou que considera adequado, apesar da participação de várias entidades, ter maior representatividade do setor produtivo e da indústria.

Por fim, o Sr. Álvaro Inácio, Representante da CGAA/DFIA/MAPA, citou um caminho adotado em outros países, mas não regulamentado no Brasil para registro de defensivos agrícolas de culturas menores, denominado Out of Label, procedimento no qual o órgão regulador pode, após avaliação de estudos técnicos, aprovar o uso do produto para a cultura.

4. Assuntos Gerais.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Sr. Emeleocipio Andrade, representante da CNA, fez uma contextualização sobre o setor da palma de óleo, dando destaque geral para os investimentos em biocombustíveis na região do Pará, a logística de transportes, perspectiva do setor, questão trabalhista e pesquisa. Ainda informou sobre o Curso Técnico em Agronegócio do SENAR que faria sua aula inaugural no sábado com turmas estruturadas em 17 polos de apoio presencial, distribuídos por Goiás, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Santa Catarina, Sergipe e Rio de Janeiro. Disse que o curso é reconhecido pelo MEC, com duração de quatro semestres, na modalidade de educação a distância semipresencial, gratuito, ideal para jovens e adultos que vivem e trabalham no campo pois consta em seu currículo conteúdos práticos.

Sr. Roberto Yoshitami Yokohama, Presidente da Câmara, relatou sobre a entrada de óleo de palma concorrente a taxa zero, da Colômbia e Equador, que impacta diretamente na competitividade do mercado brasileiro. Além desses países citou a questão de importações da Indonésia, situação semelhante em que o produto nacional perde em competitividade, principalmente em virtude de exigência brasileira nas áreas ambiental e trabalhista, que são bem mais rígidas, e as questões de natureza econômica, tal como o preço de frete.

Sr. João Abreu, Representante da SPAE, relatou resultado de reunião com a Secretaria de Relações Internacionais, ocasião em que o setor foi informado da necessidade de levantamento de informações, tais como frete, navegação de cabotagem e equiparação das exigências ambientais, o que permitirá maior compreensão e apoio governamental.

A respeito do tema, o Sr. Éder da Silva, Representante da ABIQUIM, reforçou a importância de diferenciar a importação entre óleo de palma e óleo de palmiste, lembrando do dimensionamento anual desse último produto realizado entre indústria e produção frente a perspectiva de consumo futuro para evitar desabastecimento interno. Reforçou que as dinâmicas dos óleos são distintas e que a importação de óleo de palmiste é objeto de acordo celebrado a nível de MERCOSUL. Desse modo foi aprovado pelo plenário, que o tema seja pautado na próxima reunião, para fins de debate e verificação de ações.

5. Encerramento.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente encerrou a reunião e eu, Daniela Santana lavrei a presente ata.
Relatora: Daniela Santana - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - CGAC/SE/MAPA.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------